

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: MUSICOTERAPIA E O PARTO HUMANIZADO: UTILIZAÇÃO DA MÚSICA DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Relatoria: LORENA MARIA DA COSTA AGUIAR

Diana Santos Sanchez

Fabiana dos Santos Santana

Autores: Lorena do Nascimento dos Santos

Monah Licia Santos de Almeida

Cintia Carolina Silva Gonçalves

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto humanizado vêm sendo adotado a fim de promover uma assistência com primazia, associado a métodos não farmacológicos que permitem a autonomia e o respeito à fisiologia do trabalho de parto. Sendo, a musicoterapia um desses métodos, trata-se de uma tecnologia leve e de fácil uso, além de não ser invasivo, o que proporciona melhor acolhimento e acentua o protagonismo da mulher. Objetivo: Descrever os benefícios da musicoterapia como tecnologia leve no processo parturitivo e a assistência do enfermeiro durante o trabalho de parto humanizado. Metodologia: Revisão de literatura realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através dos descritores “Humanização do parto”; “Musicoterapia”; e “Enfermagem”, publicados entre 2010 e 2016. Foram selecionados 15 artigos. Como critérios de inclusão, estudos que abordam o tema, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português e inglês, e de exclusão, estudos repetidos e que fugissem da temática. Resultados: A assistência do enfermeiro deve focar em promover o acolhimento e garantir a presença do acompanhante; realizar a admissão da paciente explicando os procedimentos que serão realizados, verificar se foram realizadas as consultas pré-natais e exames; observar os anseios e medos referente ao parto, indicando o uso da musicoterapia, associado ou não à outra terapia complementar. Sendo que, esta estratégia promove a calma, relaxa, reduz o estresse, alivia a dor, minimiza a sensação de medo e tensão e torna o ambiente agradável, fazendo com que a parturiente se sinta mais confortável no parto; indicar a deambulação; e após o parto, permitir o contato pele a pele, estimulando o aleitamento materno. Conclusão: O parto humanizado requer um conjunto de ações que garantem uma assistência integral e individualizada, resultando em uma parturiente informada e autoconfiante. Com isso, o conhecimento dos benefícios e a inserção de práticas terapêuticas como a musicoterapia, resultarão na promoção de um parto seguro e com experiência positiva. REFERÊNCIAS: ALMEIDA, O. S.; GAMA, E. R. G.; BAHIANA, P .M.; Humanização do parto, a atuação dos enfermeiros. Rev. Enfermagem Contemporânea. v. 4; n. 1; p. 79-90.